

PRINCIPAIS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE ABDÔMEN SUPERIOR

MAIN ULTRASONOGRAPHIC FINDINGS OF THE UPPER ABDOMEN

LANY RAISLA SANTOS SILVA¹, ARIELA MAULLER VIEIRA PARENTE^{1,2}, PATRÍCIA GONÇALVES EVANGELISTA², WALDEMAR NAVES DO AMARAL²

RESUMO

Introdução: A ultrassonografia de abdômen superior é amplamente utilizada na investigação de sintomas abdominais, este aplica-se a fim de identificar alterações compreendendo o fígado, vias biliares, vesícula biliar, pâncreas e baço. A ultrassonografia é compreendida como um método seguro e é caracterizada por ser de baixo custo sendo acessível a todos os públicos, possui elevada sensibilidade para detecção e diagnóstico de doenças e alterações anatômica, por ser um exame de imagem que possibilita precocemente os sinais e mudanças auxilia na identificação, diagnóstico e início imediato de tratamento, contribuindo para o enfrentamento da doença em tempo hábil para resolutive, sendo importante para a detecção de doenças ou mesmo alterações nos órgãos.

Objetivos: Descrever os principais achados de ultrassonografias de abdômen superior.

Métodos: Estudo transversal, observacional realizadas na Clínica Fértil entre Janeiro de 2021 a Janeiro de 2022.

Resultados: Dos 415 laudos analisados a média de idade foi de 39,43 anos, idade que variou de 14 a 77 anos de ambos os sexos. A frequência dos achados alterados foi de 16%. Das hipóteses diagnósticas suspeitas foram 1,58% sendo 98,42% diagnósticos benignos. A principal hipótese diagnóstica encontrada foi a esteatose com 46,03% sendo o fígado o órgão mais afetado com 69%.

Conclusão: A principal hipótese diagnóstica encontrada foi a esteatose com 46,03% sendo o fígado o órgão mais afetado com 69%. A frequência dos achados alterados foi de 16%.

PALAVRAS-CHAVE: ULTRASSONOGRAFIA, ABDÔMEN SUPERIOR, ALTERAÇÕES

ABSTRACT

Introduction: Ultrasonography of the upper abdomen is widely used in the investigation of abdominal symptoms, it is applied to identify alterations including the liver, bile ducts, gallbladder, pancreas and spleen. Ultrasonography is understood as a safe method and is characterized by being low cost and accessible to all audiences, with high sensitivity for the detection and diagnosis of anatomical diseases and alterations, as it is an imaging test that enables early signs and changes to help in the identification, diagnosis and immediate start of treatment, contributing to the confrontation of the disease in a timely manner for resolution, being important for the detection of injuries or alterations in our organs.

Objectives: To discover the main signs of ultrasonography of the upper abdomen.

Methods: Cross-sectional, observational study carried out at the Fertile Clinic between January 2021 and January 2022.

Results: Of the 415 reports analyzed, the mean age was 39.43 years, age ranging from 14 to 77 years of both sexes. The frequency of altered findings was 16%. Of the suspected diagnostic hypotheses, 1.58% were 98.42% benign diagnoses. The main diagnostic hypothesis found was steatosis with 46.03%, the liver being the most affected organ with 69%.

Conclusion: The main diagnostic hypothesis found was steatosis with 46.03%, the liver being the most affected organ with 69%. The frequency of altered findings was 16%.

KEYWORDS: ULTRASONOGRAPHY, UPPER ABDOMEN, ALTERATIONS

INTRODUÇÃO

A ultrassonografia de abdômen superior é amplamente utilizada na investigação de sintomas abdominais, este aplica-se a fim de identificar alterações compreendendo o fígado, vias biliares, vesícula, pâncreas e baço¹.

Realizando uma breve análise sobre os aspectos históri-

cos relacionados ao advento da ultrassonografia, a literatura apresenta que este exame passou a ser utilizado na avaliação da hérnia de Spiegel a partir dos estudos pioneiros de Leif Spangen em 1976².

Sobre o ultrassom cabe destacar que se trata de um método rápido, não invasivo, que fornece imagens de boa qua-

1 – Faculdade de Medicina Patrick Schola Fértil - FAMP

2- Universidade Federal de Goiás – UFG

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
WALDEMAR NAVES DO AMARAL
Alameda Cel. Joaquim de Bastos, 243
St. Marista Goiânia – CEP 74175-150
Email:waldemar@sbus.org.br

lidade e evidencia adequadamente as estruturas, mesmo em obesos, podendo ser realizado facilmente inclusive em situações de urgência. Este exame também tem sido amplamente utilizado no estudo de hérnias e para a diferenciação de massas palpáveis, quando existe dúvida no exame clínico ³.

Com os anos ocorreu a melhora da qualidade das imagens, com o uso de transdutores de alta frequência, a possibilidade da avaliação dinâmica e o estudo detalhado dos planos musculares, permite que este exame seja cada vez mais indicado ⁴.

A ultrassonografia é uma técnica que não emite radiação, diferente da maioria dos exames que realizam diagnóstico por imagem, além disso, é um método seguro que não usa radiação ionizante, de baixo custo, com elevada sensibilidade ⁵.

A ultrassonografia é compreendida como um método seguro e é caracterizada por ser de baixo custo sendo acessível a todos os públicos, possui elevada sensibilidade para detecção e diagnóstico de doenças e alterações anatômica, por ser um exame de imagem que possibilita precocemente os sinais e mudanças auxilia na identificação, diagnóstico e início imediato de tratamento, contribuindo para o enfrentamento da doença em tempo hábil para resolutive, sendo importante para a detecção de doenças ou mesmo alterações nos órgãos, justificando a importância desta temática para a realização deste trabalho ⁶.

Neste presente estudo, o objetivo é relatar os principais achados de ultrassonografias de abdômen superior.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal, observacional em que o pesquisador não interage com a população amostral de modo direto, não por análise e avaliação conseguidas através da observação. Também é descritivo, analítico e quantitativo.

A população da amostra são pacientes das clínicas que realizaram exames de imagem definido por ultrassom de abdome superior com idade entre 14 e 77 anos de ambos os gêneros, entre os meses de Janeiro de 2021 e Janeiro de 2022.

O período de coleta e análise dos dados ocorreu entre novembro de 2021 a janeiro de 2022. O instrumento de coleta de dados foi o banco de dados da Clínica Fértil, especificamente nos arquivos e registros para resultados ultrassonográficos para abdômen superior realizados na clínica no período estabelecido na amostra do estudo.

A amostra foi composta por 415 exames, que foram analisados e selecionados em tabela a fim de demonstrar o quantitativo para cada achado.

Quanto aos aspectos éticos o projeto de pesquisa que antecede este artigo foi submetido ao Comitê de Ética por meio da plataforma Brasil respeitando os princípios éticos que regulamenta a pesquisa em seres humanos (Resolução 466/12).

RESULTADOS

Foram analisados 415 laudos de ultrassonografias do abdômen superior realizadas na Clínica Fértil entre janeiro de

2021 a janeiro de 2022. A média de idade do grupo estudado foi de 39,43 anos, idade que variou de 14 a 77 anos de ambos os sexos.

Os achados estão apresentados na figura 1 e tabelas 1 e 2.

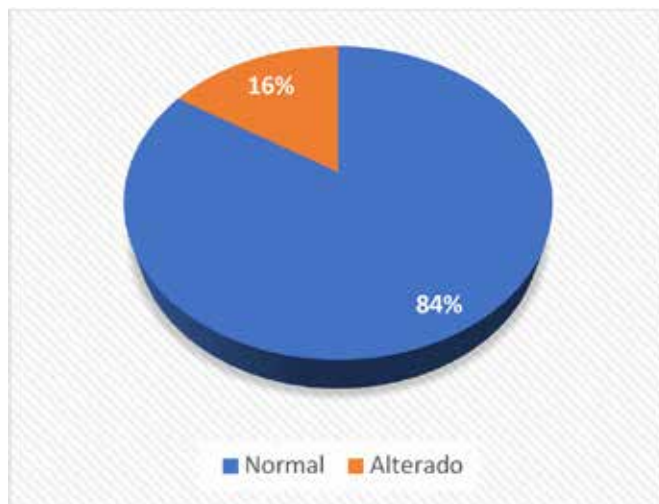


Figura 1 – Distribuição dos achados de ultrassonografias do abdômen superior realizadas na Clínica Fértil entre janeiro de 2021 a janeiro de 2022, Goiânia, Goiás

A principal hipótese diagnóstica encontrada foi a esteatose com 46,03% sendo o fígado o órgão mais afetado com 69%.

Hipótese diagnóstica	N	%
Esteatose grau I	29	46,03%
Esteatose grau II	13	20,63%
Hemangioma hepático	11	17,46%
Colecistolitíase	5	7,94%
Esteatose grau III	3	4,76%
Área amorfa do hilo hepático de 5,4cm	1	1,59%
TOTAL	63	100%

Tabela 1 – Distribuição das hipóteses diagnóstica dos achados de ultrassonografias do abdômen superior realizadas na Clínica Fértil entre janeiro de 2021 a janeiro de 2022, Goiânia, Goiás

Localização	n	%	Alterações	N	%
Fígado	57	69%	Esteatose	45	78,9%
Vesícula	5	6%	Colecistolitíase	5	100%
Pâncreas	1	1%	Nódulo sólido	1	100%

Tabela 2 – Distribuição da localização e as principais hipóteses diagnóstica dos achados de ultrassonografias do abdômen superior realizadas na Clínica Fértil entre janeiro de 2021 a janeiro de 2022, Goiânia, Goiás

DISCUSSÃO

A patologia abdominal não traumática é um dos motivos mais comuns de consulta nos serviços de urgência. A dor abdominal é o sintoma de apresentação de muitas doenças, que muitas vezes requerem cuidados urgentes. A história clínica e o exame físico raramente são suficientes para estabelecer um diagnóstico definitivo, sendo geralmente necessário exames de imagem⁷.

Alguns autores afirmam que a localização da dor é um ponto de partida útil e orientará uma avaliação. No entanto, algumas causas são mais frequentes na população pediátrica ou estão estritamente relacionadas ao sexo. Também é importante considerar populações especiais, como idosos ou pacientes oncológicos, que podem apresentar sintomas atípicos de uma doença. Essas considerações também refletem uma abordagem diagnóstica diferente. No entanto para avaliação do abdome agudo, a ultrassonografia (US) continua sendo a principal técnica de imagem na maioria dos casos, principalmente em pacientes jovens e do sexo feminino, quando a limitação da exposição à radiação deve ser obrigatória⁸.

Dos 415 laudos analisados a média de idade foi de 39,43 anos, idade que variou de 14 a 77 anos de ambos os sexos. A frequência dos achados alterados foi de 16% o que difere de um estudo com 138 pacientes onde o diagnóstico foi alterado em pequena proporção 7,8%¹.

Das hipóteses diagnósticas suspeitas foram 1,58% sendo 98,42% diagnósticos benignos. A principal hipótese diagnóstica encontrada foi a esteatose com 46,03% sendo o fígado o órgão mais afetado com 69%.

A doença hepática gordurosa do fígado (esteatose hepática) tem prevalência global de 25,24%, com 40,76% de progressão para fibrose. Fígado gorduroso, ou esteatose hepática, refere-se ao acúmulo anormal de triglicerídeos dentro dos hepatócitos, podendo ter principalmente causa metabólica (MAFLD) e/ou alcoólica. Quanto mais intensa é a deposição de gordura, mais hiperecoico é o parênquima hepático mais acentuado é o contraste hepatorenal e podem ser observadas irregularidades discretas na superfície do órgão e nas bordas, que ficam progressivamente mais rombas. A esteatose pode ser graduada pela US em: - Leve: há aumento discreto e difuso da ecogenicidade hepática, sendo possível visibilizar normalmente o diafragma e as bordas da veia porta e dos vasos intra-hepáticos; - Moderada: aumento moderado e difuso da ecogenicidade hepática, sendo possível visibilizar com pouca dificuldade o diafragma e as bordas da veia porta e dos vasos intra-hepáticos; - Acentuada: aumento acentuado da ecogenicidade hepática, sendo muito difícil ou praticamente impossível visibilizar os vasos hepáticos, a parede da veia porta, diafragma e parte posterior do lobo hepático direito^{9,10}.

Um estudo para investigar a acurácia da ultrassonografia na avaliação da esteatose hepática em comparação com a ressonância magnética (RM). Um total de 2.783 voluntários (1.442 mulheres, 1.341 homens; idade média, 52,3

± 13,8 anos) foram submetidos a RM do fígado; A ressonância magnética revelou esteatose hepática em 40% dos participantes (n=1.112), que foi leve em 68,9% (n=766), moderada em 26,7% (n=297) e grave em 4,4% (n=49) dos pacientes. A ultrassonografia detectou esteatose hepática em 37,8% (n=1.052), correspondendo a 74,5% de sensibilidade e 86,6% de especificidade. A sensibilidade do ultrassom aumentou com a quantidade de gordura hepática presente e foi de 65,1%, 95% e 96% para baixo, moderado e alto teor de gordura; enquanto a especificidade foi constantemente alta em 86,6%. A acurácia diagnóstica do ultrassom para detecção de esteatose hepática não variou significativamente com a quantidade de ferro hepático presente. A ultrassonografia é uma excelente ferramenta para avaliar a esteatose hepática no cenário clínico com algumas limitações em pacientes com baixo teor de gordura no fígado¹¹.

CONCLUSÃO

A principal hipótese diagnóstica encontrada foi a esteatose com 46,03% sendo o fígado o órgão mais afetado com 69%. A frequência dos achados alterados foi de 16%.

A ultrassonografia é amplamente utilizada para o rastreamento de alterações abdominais e permitem uma avaliação completa de todos os órgãos de forma eficaz, barata e segura.

REFERÊNCIAS

- Williams RJ, Windsor AC, Rosin RD, Mann DV, Crofton M. Ultrasound scanning of the acute abdomen by surgeons in training. *Ann R Coll Surg Engl*. 1994; 76(4): 228-233.
- Turatti RC et al. Aspectos ultrassonográficos e anatomia da aponeurose do músculo transverso do abdome. *ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva* 2013; 26(3):184-189.
- Gokhale S. Sonography in identification of abdominal wall lesions presenting as palpable masses. *J Ultrasound Med*. 2006; 25(9):1199-1209.
- Chung KL, Kam CW. Left lower quadrant abdominal mass: a case of Spigelian hernia diagnosed by emergency ultrasound. *Hong Kong J Emerg Med* 2006; 13:90-93.
- Quiroz-Moreno R, Méndez GF, Ovando-Rivera KM. Utilidad clínica del ultrasonido en la identificación de dengue hemorrágico. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc*. 2006; 44(3):243-248.
- Vábo, Karen Amaral do et al. Achados ultra-sonográficos abdominais em pacientes com dengue. *Radiologia Brasileira*. 2004; 37(3):159-162.
- Dubuisson V, Voiglio EJ, Grenier N, Le Bras Y, Thoma M, Launay-Savary MV. Imaging of non-traumatic abdominal emergencies in adults. *J Visc Surg*. 2015; 152(6): S57-S64.
- Mazzei MA, Guerrini S, Cioffi Squitieri N, et al. The role of US examination in the management of acute abdomen. *Crit Ultrasound J*. 2013;5(1): S1-S6.
- Silva GF. Ultrassonografia e elastografia hepática. Botucatu: NEAD, 2021.
- Kromrey ML, Itermann T, Berning M, Kolb C, Hoffmann RT, Lerch MM, Völzke H, Kühn JP. Accuracy of ultrasonography in the assessment of liver fat compared with MRI. *Clin Radiol*. 2019; 74(7):539-546.
- Ferraioli G, Soares Monteiro LB. Ultrasound-based techniques for the diagnosis of liver steatosis. *World J Gastroenterol*. 2019; 25(40): 6053-6062.